



Transplante renal e sua relação com a força muscular

Iasmim Borges Da Costa

Faculdades Integradas IESGO – Goiás Email: iasmimborgesdacosta222@gmail.com

Bruna da Silva Sousa

Universidade de Brasília - Distrito Federal – Email: sousabrunadasilva@gmail.com

Vera Regina Fernandes da Silva Marães

Universidade de Brasília - Distrito Federal – Email: veraregina@unb.br

RESUMO

Introdução: A Doença renal Crônica (DRC) é caracterizada pela redução de maneira progressiva das funções renais, que pode levar a diversas alterações sistêmicas. A DRC acarreta em uma condição frequente de atrofia muscular causada por uma neuropatia urêmica, que gera uma cascata de degenerações axonais modificando a morfologia das fibras musculares e dando a característica de redução da massa muscular, podendo levar o indivíduo ao imobilismo. **Objetivo:** Verificar por meio de uma revisão da literatura como o período pré e pós transplante renal podem impactar na função muscular. **Métodos:** Trata-se de uma revisão da literatura, com busca de artigos científicos entre os anos de 2011 a 2020 buscados nas bases de dado Physiotherapy Evidence Database (PEDro), United States National Library of Medicine (PubMed), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). **Resultados:** Foram analisados 11 artigos científicos, as seguintes literaturas apontam que indivíduos submetidos a transplante renal apresentam uma fraqueza muscular respiratória e periférica considerável, os membros inferiores são os mais acometidos pela doença. Indivíduos recém transplantados apresentam maior comprometimento de força muscular respiratória comparado com os transplantados com maior tempo de procedimento. Foram destacados que, pacientes com maior tempo de diálise apresentam valores reduzidos da velocidade da marcha e preensão palmar. **Discussão:** Portadores de doença renal crônica apresentam alterações nos seus componentes musculares, sendo de extrema importância que esses pacientes realizem treinamento muscular. Os exercícios físicos contribuem para o aspecto cardiovasculares e melhora a força muscular para desempenhar atividades de vida diária. **Conclusão:** A doença renal crônicas trás maiores repercussões impactáveis a nível de atividades de vida diária e capacidade funcional, além da redução do grau de força muscular de musculaturas periféricas e respiratórias. Exercícios resistidos apresentam maior grau de atividade muscular periférica com maior duração de tempo e intervenção.

Palavras-chave: Transplante; Força muscular; Fisioterapia em transplantados.

1 INTRODUÇÃO

A Doença renal Crônica (DRC) é caracterizada pela redução de maneira progressiva das funções renais, que pode levar a diversas alterações sistêmicas. A DRC acarreta em uma condição frequente de atrofia muscular causada por uma neuropatia urêmica, que gera uma cascata de degenerações axonais modificando a morfologia das fibras musculares e dando a característica de redução da massa muscular, podendo levar o indivíduo ao imobilismo.



2 OBJETIVO

Verificar por meio de uma revisão da literatura como o período pré e pós transplante renal podem impactar na função muscular. Métodos: Trata-se de uma revisão da literatura, com busca de artigos científicos entre os anos de 2011 a 2020 buscados nas bases de dado Physiotherapy Evidence Database (PEDro), United States National Library of Medicine (PubMed), BibliotecaVirtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO).

3 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão da literatura, com busca de artigos científicos entre os anos de 2011 a 2020 buscados nas bases de dado Physiotherapy Evidence Database (PEDro), United States National Library of Medicine (PubMed), BibliotecaVirtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO).

4 RESULTADOS

Foram analisados 11 artigos científicos, as seguintes literaturas apontam que indivíduos submetidos a transplante renal apresentam uma fraqueza muscular respiratória e periférica considerável, os membros inferiores são os mais acometidos pela doença. Indivíduos recém transplantados apresentam maior comprometimento de força muscular respiratória comparado com os transplantados com maior tempo de procedimento. Foram destacados que, pacientes com maior tempo de diálise apresentam valores reduzidos da velocidade da marcha e preensão palmar.

5 DISCUSÃO

Portadores de doença renal crônica apresentam alterações nos seus componentes musculares, sendo de extrema importância que esses pacientes realizem treinamento muscular. Os exercícios físicos contribuem para o aspecto cardiovasculares e melhora a força muscular para desempenhar atividades de vida diária.

6 CONCLUSÃO

A doença renal crônicas trás maiores repercussões impactáveis a nível de atividades de vida diária e capacidade funcional, além da redução do grau de força muscular de musculaturas periféricas e respiratórias. Exercícios resistidos apresentam maior grau de atividade muscular periférica com maior duração de tempo e intervenção.